

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil

Class.: 429

Data: 8 de Outubro de 1987

Pg.: _____

Denúncia é considerada uma má-fé

O denunciante foi ludibriado em sua boa-fé. Esta é a conclusão do relator Ronan Tito (PMDB-MG) na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI), que apura a denúncia sobre a existência de uma conspiração internacional contra a soberania da região amazônica, feita pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

Os trabalhos da CPI, iniciados em 3 de setembro, prosseguirão na próxima quinta-feira. Ontem, o deputado Ricardo Filza (PFL-PE) pediu vistas do processo, discordando do parecer do relator. Até agora, foram colhidos depoimentos dos responsáveis pelo jornal, pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e do perito Antônio Carlos Villanova, autor dos pareceres técnicos nos documentos da denúncia.

DOCUMENTOS APÓCRIFOS

Ronan Tito concluiu - conforme consta, no relatório entregue ontem aos membros da comissão - que a denúncia foi feita com base em documentos apócrifos, ou de autoria não confirmada por perícia de iniciativa do próprio jornal. E que a instituição "Conselho Mundial de Igrejas Cristãs", elemento-chave da conspiração, não teve sua existência confirmada, apesar das pesquisas feitas pela comissão.

O senador tampouco aceitou a tese de que o abaixo-assinado recebido na Austria significou "um atentado à soberania nacional", como divulgou *O Estado de S. Paulo*. Ele optou pelo parecer do relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral, que recebeu a iniciativa como mais uma sugestão entre as várias emendas populares encaminhadas ao Congresso.